

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL
PROGRAMA DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA PARA O
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – GPDES

Disciplina: Tópicos Especiais em Gestão do 3º Setor - Risco, Desastres e Justiça Ambiental

Professor: Pedro Henrique Campello Torres

(pedrotorres@ippur.ufrj.br)

Horário das Aulas: quarta e sexta (13:30 às 15:10 h)

Sala: Meet

PROGRAMA PRELIMINAR

A disciplina tem como objetivo introduzir o debate crítico sobre as abordagens da construção social dos riscos e dos desastres e sua interface com a luta por Justiça Ambiental. Serão trabalhados e debatidos conceitos e noções de resiliência, atingidos, mudanças climáticas entre outros temas clássicos e emergentes em pesquisas sobre a problemática.

Serão realizados duas atividades de Estudos Dirigidos com foco em estudos de casos e exemplos concretos de casos de injustiças e desigualdades ambientais. Ao final do curso será realizada uma prova dissertativa sobre conteúdo trabalhado durante a disciplina.

Data	Aula	Tema e bibliografia
14/07	1	Apresentação da disciplina (atv. síncrona)
16/07	2	<i>A noção de crise ambiental, da escassez de recursos naturais e a “ambientalização” das lutas sociais (atv. síncrona)</i>
		ACSELRAD, Henri. Ambientalização das lutas sociais - o caso do movimento por justiça ambiental. Estud. av., São Paulo, v. 24, n. 68, p. 103-119, 2010.
21/07	3	Justiça Ambiental e Ecologia Política (atv. síncrona)
		SOUZA, Marcelo Lopes. Ecologia Política: De onde vem, para que serve, para onde vai? In: Souza, M. L. Ambientes e territórios: uma introdução à ecologia política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019. P.97-127.
23/07	4	Racismo Ambiental (atv. assíncrona)
		HERCULANO, Selene. O clamor por justiça ambiental e contra o racismo ambiental. InterfaceEHS - Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente. 2006. P. 1-20. Live – Tania Pacheco - Bate papo Cultural “Racismo Ambiental a partir de Mapa de Conflitos” https://www.youtube.com/watch?v=EBroqK3nVuM
28/07	5	O que é Justiça Ambiental? (atv. síncrona)
		ACSELRAD, Henri. O que é justiça ambiental? Rio de Janeiro: Garamond, 2009. Introdução, capítulo 1.
30/07	6	Sociedade do risco: estamos todos igualmente susceptíveis ao risco? (atv. síncrona)
		BECK, U. Sobre a lógica da distribuição da riqueza e da distribuição do risco. In: _____ Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. ed. São Paulo: Editora 34, 2011. p. 23-60.
04/08	7	Justiça Ambiental e construção social do risco
		ACSELRAD, Henri. Justiça Ambiental e construção social do risco. Desenvolvimento e Meio Ambiente, n5. p-49-60. 2002.
06/08	8	Estudo Dirigido I – Análise de casos/Justiça Ambiental Br (atv. assíncrona)
		Casos:

		<ul style="list-style-type: none"> Zoneamento Econômico Ecológico na Amazônia, Movimentos de atingidos por barragens, Cubatão, POPs/Rhodia (Baixada Santista), Cidade dos Meninos, Caetité, Barragens da Vale/Samarco, Óleo na Baía de Guanabara, Transgênicos e Agrotóxicos, Césio-147, entre outros. Serão aceitos caso trazidos pelos alunos e que sejam correlatos ao tema estudado.
11/08	9	Escalas, Construção social do risco e justiça ambiental (atv. síncrona)
CANIL, Kátia et al. Vulnerabilidades, riscos e justiça ambiental em escala macro metropolitana. Mercator, Fortaleza, v. 20, dez. 2020.		
13/08	10	Mudanças Climáticas, produção de riscos e desastres (atv. síncrona)
LAMPIS, A. et al. A produção de riscos e desastres na América Latina em um contexto de emergência climática. O SOCIAL EM QUESTÃO (ONLINE), v. 23, p. 75-96, 2020		
18/08	11	Justiça Climática - A Carta de Belém e a Conferência de Cochabamba (atv. síncrona)
Carta de Belém online em: https://www.cartadebelem.org.br/ ANTENTAS, J. M. & VIVAS, E. Justicia climática y justicia social: un mismo combate contra el capitalismo global. <i>Ecología política</i> , (39): 103-106, 2010.		
20/08	12	Desastres e inundações (atv. síncrona)
MARCHEZINI, Victor; MOURAO, C. ; SCOFIELD, G. ; METHODIEV, D. ; FLORES, S. S. L. . SISTEMAS COMUNITÁRIOS DE ALERTA DE RISCO DE DESASTRES ASSOCIADOS A INUNDAÇÕES E DESLIZAMENTOS: ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS. Revista de Estudios Latinoamericanos sobre Reducción del Riesgo de Desastres (REDER), v. 4, p. 36-56, 2020		
25/08	13	Vulnerabilidade e resiliência
MENDES, José Manuel. RISCO, VULNERABILIDADE SOCIAL E RESILIÊNCIA: CONCEITOS E DESAFIOS. <i>Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental</i> , S.l., v. 7, p. 463-492, ago. 2018		
27/08	14	Estudo dirigido II – Análise de casos/Justiça Ambiental Br (atv. assíncrona)
Casos <ul style="list-style-type: none"> Justiça Climática, Conflitos com populações tradicionais, Conflitos na Amazônia, Conflito envolvendo atividade de extração mineral, entre outros. Serão aceitos caso trazidos pelos alunos e que sejam correlatos ao tema estudado. 		
01/09	15	Desastres e Defesa Civil
VALENCIO, Norma. Desastres, ordem social e planejamento em defesa civil: o contexto brasileiro. Saúde e Sociedade (USP. Impresso), v. 19, p. 748-762, 2010		
03/09	16	Samarco, Vale e crimes ambientais
ZHOURI, A. ; VALENCIO, N. ; TEIXEIRA, R. O. S. ; ZUCARELLI, M. C. ; LASCHEFSKI, K. ; SANTOS, Ana Flávia Moreira . O desastre da Samarco e a política das afetações: classificações e ações que produzem o sofrimento social. <i>Ciência e Cultura</i> , v. 68, p. 36-40, 2016		
08/09	17	Filme (atv. assíncrona)
Documentário: Neoextrativismo na América Latina: resistências e alternativas https://www.youtube.com/watch?v=y3ChVPfpP20&t=6s		
10/09	18	Resistências e agendas de lutas
MALERBA, Julianna (Org.). Diferentes formas de dizer não: experiências internacionais de resistência, restrição e proibição ao extrativismo mineral. Rio de Janeiro: Fase, 2014.		
15/09	19	Extrativismo e pós-extrativismo
FILHO, J. Descolonizar o Imaginário: debates sobre pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2016 (p.25 a 44).		
17/09	20	Apresentação de Trabalho
22/09	21	Apresentação de Trabalho
24/09	22	Apresentação de Trabalho
29/09	23	Apresentação de Trabalho
01/10	24	Mudanças Climáticas e Agenda Local
MELLO-THÉRY, Neli Aparecida; CAVICCHIOLI, Andrea; DUBREUIL, Vincent. CONTROVÉRSIAS AMBIENTAIS FRENTE À COMPLEXIDADE DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. Mercator, Fortaleza, v. 12, n. 29, p. 155 a 170, dec. 2013.		
06/10	25	Adaptação às mudanças climáticas: adaptar para quem e como?

08/10	26	Planos e políticas públicas para adaptação às mudanças climáticas
13/10	27	Revisão e postagem da Prova na plataforma
15/10	28	Entrega da Prova Dissertativa
20/10	29	Palestra ou filme - Assíncrona
22/10	30	Encerramento e balanço do curso

Avaliação

A avaliação da disciplina será composta por 4 notas

1. Estudo Dirigido I e II (ED) = 2 pontos
2. Apresentação de Trabalho (AT) = 2 pontos
3. Prova Dissertativa (PD) = 4 pontos
4. Participação nos debates em aula = 02 ponto

Média = nota ED +nota AT+nota PD + nota PA